

PD-155 - (21SPP-11686) - IMPACTO DA HIPERIDROSE PRIMÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA, ANTES E APÓS SIMPATECTOMIA TORACOSCÓPICA, EM IDADE PEDIÁTRICA

Mariana Bastos Gomes^{1,2}; Inês Braga²; Catarina Barroso^{2,3,4,5}; Jorge Correia-Pinto^{2,3,4,5}

1 - Pediatria, Unidade Local de Saúde do Alto Minho; 2 - Cirurgia Pediátrica, Hospital de Braga; 3 - Neonatologia, Hospital de Braga; 4 - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), Escola de Medicina, Universidade do Minho; 5 - ICVS/3B's-PT Government Associate Laboratory

Introdução e Objectivos

A hiperidrose primária caracteriza-se pela secreção excessiva e idiopática de suor, afetando sobretudo as palmas, axilas e plantas. Tem um impacto profundo nas atividades de vida diária dos jovens. Pretende-se avaliar o impacto na qualidade de vida, na população pediátrica, antes e após intervenção cirúrgica.

Metodologia

Foram analisados dados clínicos de doentes com hiperidrose primária, em idade pediátrica, submetidos a simpatectomia toracoscópica de 2012 a 2020. Foi aplicado o Questionário de Qualidade de Vida relacionada com Hiperidrose (Campos et al. 2003), via telefónica, sobre o antes e o depois da cirurgia. Este perfazia uma pontuação total de 20, excelente ou muito melhor, a 100, muito má ou muito pior, antes e após a cirurgia, respetivamente.

Resultados

Foram incluídos 51 doentes (65% do sexo feminino) com início dos sintomas aos 8,9 anos, de localização palmar em todos os doentes, e adicionalmente, plantar em 74,5%, e axilar em 43,1%. A idade média à data da cirurgia foi de 13,5 anos. Pós-operatoriamente, 2 doentes desenvolveram pneumotórax e 1 doente pneumomediastino, resolvidos de forma conservadora. Em 25.5% foi relatada hiperidrose compensatória, na maioria na região dorsal. A qualidade de vida relacionada com hiperidrose foi em média de 83,0 e 34,9 pontos antes e após a cirurgia, respetivamente. Antes da cirurgia, 6.5% referiram ter muito boa qualidade de vida, em contraste, 30 dias após a cirurgia, 51% referiram estar muito melhor. Os doentes classificam a cirurgia, em média, de 8.5(0-10). Em 23.5% dos doentes observou-se melhoria da hiperidrose plantar.

Conclusões

A simpatectomia toracoscópica é uma opção segura e eficaz no tratamento da hiperidrose primária. Apesar da hiperidrose compensatória, a satisfação dos doentes com o procedimento é elevada.

Palavras-chave : Simpatectomia toracoscópica, Hiperidrose primária, Qualidade de vida